

Integração Lavoura-Pecuária-Floresta como estratégia de negócio

Bruno Carneiro e Pedreira
Pesquisador em Sistemas de Produção de Bovinos de Corte
Embrapa Agrossilvipastoril



MATO GROSSO

26 milhões ha
28 milhões cab
Conf.: 506.000

9,2 milhões
3114 kg/ha
51,91 sc/ha



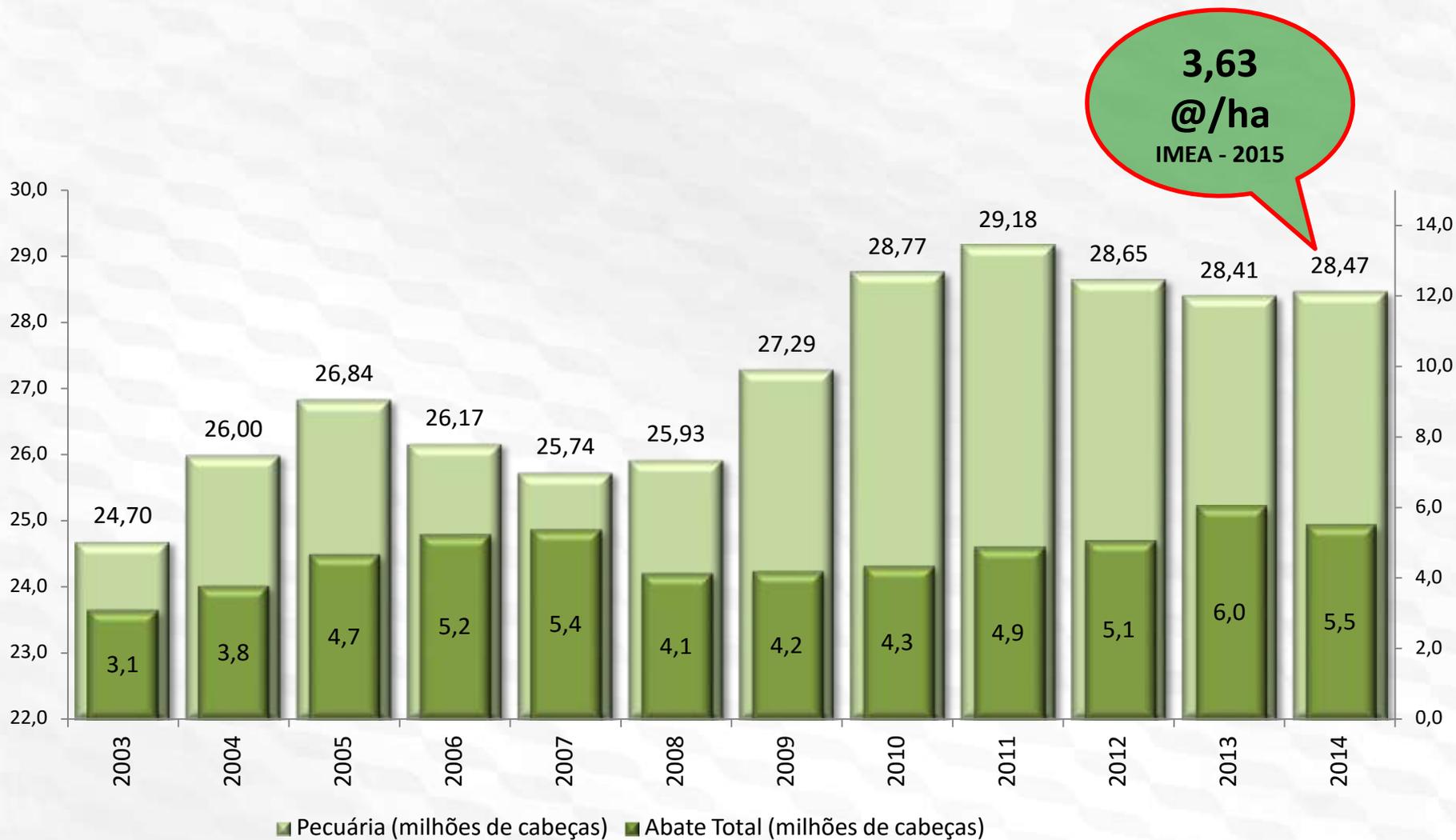
4,24 milhões
4554 kg/ha
75,9 sc/ha

0,612 milhão
248@/ha

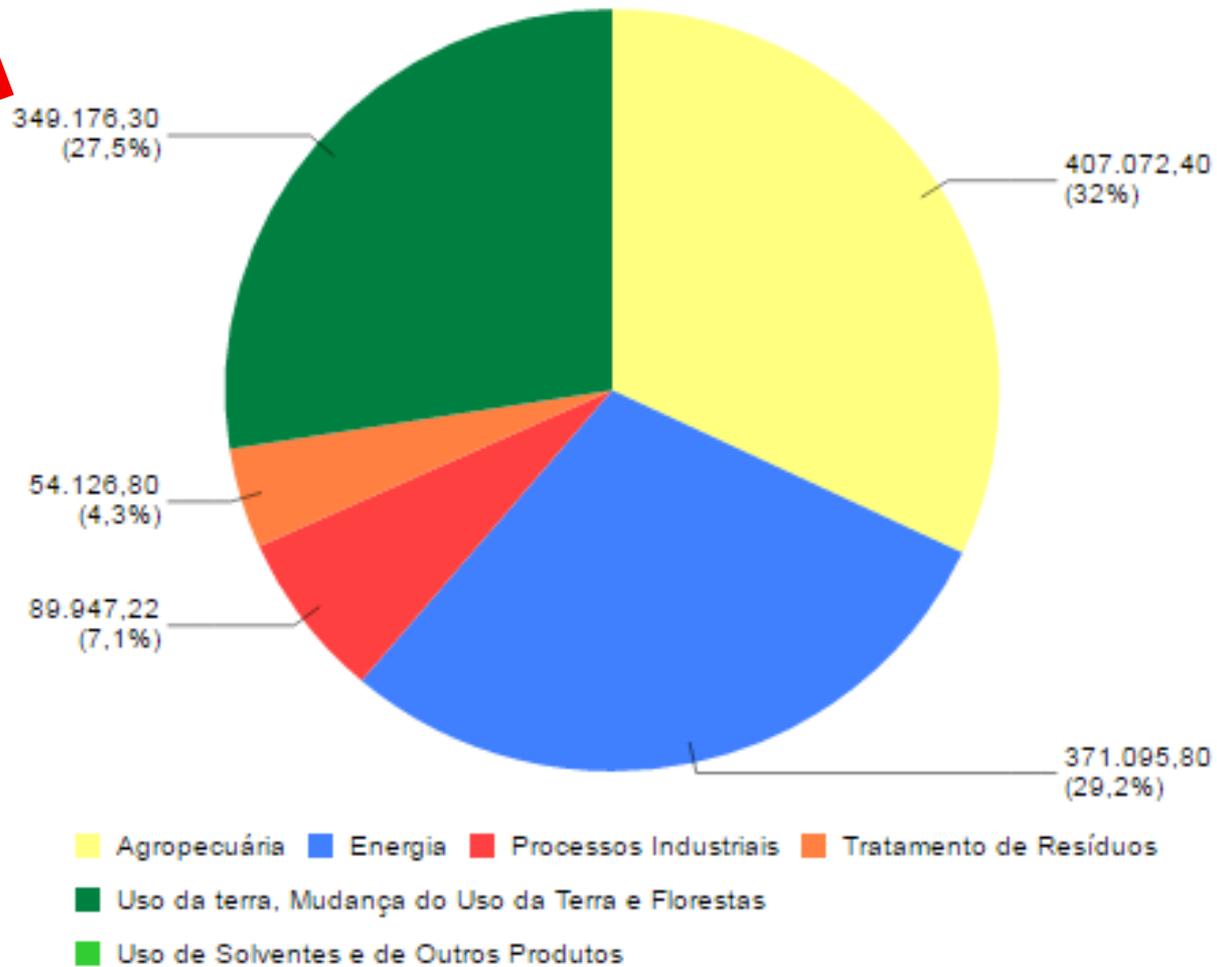


IMEA: Agosto, 2016

Abate Bovino em Mato Grosso (milhões de cabeças)



Participação das emissões no Brasil



O que ILPF está fazendo no ?



Administração na:

1. Agricultura
2. Floresta
3. Pecuária

Embrapa



Lavoura

- » Planejamento: safra anterior, plantio, colheita, bancos.
- » Implementação: rigor, monitoramento (prevenir e remediar)
- » Ajustes: replantio, aplicação de agroquímicos, adubação...
- » Riscos: fisiologia, meteorologia, mercado



Fotos: www.deere.com.br

Plantio direto

1. M.O. no solo
2. Infiltração de água
3. Características de solo

Lavoura



Floresta

- » Planejamento: longo prazo, plantio, colheita, comércio.
- » Implementação: rigor, monitoramento
- » Ajustes: replantio, aplicação de agroquímicos, adubação...
- » Riscos: fisiologia, meteorologia, mercado



Pecuária

- » Planejamento: recuperação, reprodução, sanidade...
- » Implementação: joga a semente, monitoramento....
- » Ajustes: ração, silagem, seca... Remediar!
- » Riscos: fisiologia, meteorologia, mercado – impacto menos imediato.



Falta de administração

1. Fertilidade de solo
2. Orçamentação forrageira
3. Degradação – zoo e eco





Foto: www.curraisitabira.com.br



Fotos: www.coimma.com.br



Foto: www.allflex.com.br



Embrapa



Embrapa

Integração Lavoura-Pecuária-Floresta como estratégia de negócio

A iLPF é uma estratégia que visa a produção sustentável, que integra atividades agrícolas, pecuárias e florestais realizadas na mesma área, em cultivo consorciado, em sucessão ou rotacionado, e busca efeitos sinérgicos entre os componentes do agroecossistema, contemplando a adequação ambiental, a valorização do homem e a viabilidade econômica.



Benefícios

»»»» Tecnológicos

- » Melhoria dos atributos físicos, químicos e biológicos do solo devido ao aumento da matéria orgânica;
- » Redução de perdas de produtividade na ocorrência de veranicos, quando associado a práticas de correção da fertilidade de solo e ao sistema de plantio direto;
- » Minimização da ocorrência de doenças e plantas daninhas;
- » Aumento do bem-estar animal, em decorrência do maior conforto térmico;
- » Maior eficiência na utilização de insumos e ampliação do balanço positivo de energia;
- » Possibilidade de aplicação em diversos sistemas e unidades de produção (grandes, médias e pequenas propriedades).

Benefícios

»»»» Ecológicos e ambientais

- » Redução da pressão para abertura de novas áreas;
- » Melhoria na utilização de recursos naturais pela complementaridade e sinergia entre os componentes vegetais e animais;
- » Diminuição no uso de agroquímicos para controle de insetos-praga, doenças e plantas daninhas;
- » Redução dos riscos de erosão;
- » Melhoria da recarga e da qualidade da água;
- » Mitigação de efeito estufa, resultante da maior capacidade de sequestro de carbono;
- » Menor emissão de metano por quilograma de carne produzida;

Benefícios

»»»» Ecológicos e ambientais

- » Promoção da biodiversidade, e favorecimento de novos nichos e habitats para os agentes polinizadores das culturas e inimigos naturais de insetos-praga e doenças;
- » Intensificação da ciclagem de nutrientes;
- » Aumento da biorremediação do solo;
- » Reconstituição do paisagismo, possibilitando atividades de agroturismo;
- » Melhoria na imagem pública dos agricultores perante a sociedade, atrelada à conscientização ambiental.

Benefícios

»»»» Econômicos e sociais

- » Incremento da produção anual de alimentos a menor custo;
- » Aumento da produção anual de fibras, biocombustíveis e biomassa;
- » Aumento na competitividade das cadeias de produtos de origem animal nos mercados nacional e internacional;
- » Aumento da produtividade e da qualidade do leite e redução da sazonalidade de produção;
- » Dinamização de vários setores da economia, principalmente em nível regional;
- » Possibilidade e novos arranjos de uso da terra, com possibilidade de exploração das especialidades e habilidades dos diferentes atores (arrendatários e proprietários);

Benefícios

»»»» Econômicos e sociais

- » Redução do risco em razão de melhorias nas condições de produção e da diversificação de atividades comerciais;
- » Fixação e maior inserção social pela geração de emprego e renda no campo;
- » Aumento da oferta de alimentos de qualidade;
- » Estímulo à qualificação profissional;
- » Melhoria da qualidade de vida do produtor e de sua família;
- » Estímulo à participação da sociedade civil organizada;
- » Melhoria da imagem da produção agropecuária e dos produtores brasileiros, pois concilia atividade produtiva e meio ambiente;

Faz. Pontal/ Nova Guarita-MT

- » Soja: 58 sacas
- » Milho: 10% silagem/ Grão: compra na região



JP Agropecuária



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Faz. Pontal/ Nova Guarita-MT

280/300 – 350 kg



350 – 520 kg => 16 a 17 meses

JP Agropecuária

ILPF - Corte

Local: Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop-MT, Brasil;

Desenho: blocos completos com 4 repetições;





Produção de bovinos de corte em sistemas de integração com a introdução OBRIGATÓRIA do componente arbóreo



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO





Sem dúvida, nos próximos anos, o agropecuarista tem que ser reconhecido como um grande produtor de alimentos pela sociedade brasileira.



Bruno Pedreira

Pesquisador da Embrapa Agrossilvipastoril
pecuariaintegrada.com.br



ACRIMAT
Associação dos Criadores
de Mato Grosso



ACRINORTE
Associação dos Criadores do Norte de Mato Grosso



CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

FAPEMAT
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso



UFMT



MINISTÉRIO DA
**AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO**

